

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	01	02	14	F40	13
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Espírito Santo
LOCALIDADE	Sul
MUNICÍPIO / UF	Itapemirim/ES

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Jongo Mirim Crispiniano Balbino Nazareth
OUTRAS DENOMINAÇÕES	
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	Cleuza Maria da Silva Gomes	☐ MASCULINO	
		☒ FEMININO	
OCUPAÇÃO	Professora aposentada	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	09/09/1946
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 02 14 F40 13****Mestre Kekê, Jongo Mirim Crispiniano Balbino Nazareth, Itapemirim - ES.**

Foto: Guilherme Reis, 05/05/2014.

**Apresentação do Jongo Mirim Crispiniano Balbino Nazareth, Itapemirim - ES.**

Foto: Acervo Prefeitura Municipal de Itapemirim. s/d.

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Jongo Mirim Crispiniano Balbino Nazareth é um grupo infantil dedicado à prática do Jongo localizado no bairro de Santo Antônio, município de Itapemirim. O grupo é uma organização associada ao grupo de Jongo do Mestre Bento, existente na comunidade do bairro Santo Antônio desde os primeiros anos da década de 2000. A revitalização da prática do Jongo ocorrida com a fundação do Jongo do Mestre Bento levou as lideranças locais, especialmente Geralda de Paula Bertolino e Cleuza Maria da Silva Gomes, a planejarem uma forma de transmitir aos mais jovens as tradições locais. Cleuza Maria, professora da rede municipal, propôs a realização de oficinas nas escolas municipais e a efetivação de sua proposta foi o embrião do Jongo Mirim Crispiniano Balbino Nazareth. Com a criação do grupo, em 2005, logo surgiram convites para apresentações e o projeto se consolidou nos últimos anos. O grupo é composto por 18 crianças de ambos os sexos, que se dividem entre os tambores, os cantos e a dança. As apresentações do grupo tem duração média de quarenta minutos e acontecem em eventos do calendário anual da Prefeitura Municipal de Itapemirim e feiras culturais em outras cidades capixabas. O Jongo Mirim Crispiniano Balbino Nazareth conta com os cachês cobrados pelas apresentações e as ajudas da Secretaria Municipal de Cultura de Itapemirim para a manutenção de suas atividades. Segundo Mestre Cleuza Maria, os recursos são suficientes, chegando a proporcionar ganhos, ainda que pequenos, aos participantes. Contudo, segundo ela, o grupo sente falta de um apoio mais efetivo da Secretaria Municipal de Cultura, especialmente na construção de uma sede adequada aos ensaios e à guarda dos

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 02 14 F40 13**

instrumentos e vestimentas.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

O bairro de Santo Antônio, em Itapemirim, foi formado no início do século XX por população de origem variada, incluindo descendentes de ex-escravos que saíram das fazendas da região. A comunidade organizou-se, durante a primeira metade do século XX, ao redor da Capela de Santo Antônio, inaugurada em 1912. Os primeiros moradores instalaram-se em pequenos ranchos onde passaram a viver com suas famílias. A vida da população era regada pelos afazeres diários nas roças de pequeno porte, onde plantavam para a subsistência e comercialização nas praças próximas.

Itapemirim é um município capixaba fundado em 1815, a partir do desmembramento de terras pertencentes a Cachoeiro do Itapemirim. O desenvolvimento do município adquiriu maior vulto a partir do início do século XX, impulsionado pela instalação de estradas de ferro. A curta duração do ciclo ferroviário, no entanto, prejudicou o crescimento econômico do município, que mantém até os dias atuais características simples.

O bairro de Santo Antônio foi integrado à malha urbana de Itapemirim na década de 1960, segundo os depoimentos recolhidos. A partir de então o local passou a contar com rede de energia elétrica, abastecimento de água e calçamento em algumas de suas vias. A integração com a sede do município proporcionou aos moradores também melhores condições de educação e acesso à saúde, visto que passaram a ter mais facilidade de acesso a esses serviços na sede do município. Atualmente, o bairro de Santo Antônio conta com aproximadamente 900 habitantes.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

O principal marco edificado associado ao Jongo-Mirim Crispiniano Balbino Nazareth é a Capela de Santo Antônio, fundada em 1912. O templo religioso é o principal local de apresentação do Jongo do Mestre Bento e sede da Festa de Santo Antônio, em que o grupo mirim também se apresenta.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

O Jongo não requer agenciamento complexo dos espaços para sua recriação. Basta que os componentes posicionem-se em local plano, com as mulheres formando uma roda à frente dos percussionistas. No Jongo-Mirim Crispiniano Balbino Nazareth, os tambores ficam deitados, como os tomborzeiros sentados sobre eles, e os tocadores de reco-recos ficam ao lado compondo o grupo de instrumentistas. A formação das mulheres em roda sempre se direciona para os tambores.

7. TEMPO**7.1. PERIODICIDADE**

Não há periodicidade regular nas apresentações do Jongo-Mirim Crispiniano Balbino Nazareth. O grupo tem o costume de se apresentar na Festa de Santo Antônio e outras celebrações do calendário anual da Prefeitura Municipal de Itapemirim. A procura pelas apresentações do grupo cresceu nos últimos anos, o que contribuiu para que o grupo pudesse contar com recursos próprios para a expansão de suas atividades.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 02 14 F40 13****7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990**

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

8. BIOGRAFIA

A criação do Jongo Mirim Crispiniano Balbino Nazareth possui associação direta com outro grupo de jongo existente no bairro de Santo Antônio, município de Itapemirim: o Jongo do Mestre Bento. Essa associação se dá pelo motivo de que a necessidade de difundir a prática do Jongo entre os moradores mais jovens foi a principal motivação que levou os membros do Jongo do Mestre Bento a pensarem na criação de um novo grupo, em parceria com as escolas da região. Nesse sentido, as personalidades centrais para a compreensão da criação do Jongo Mirim Crispiniano Balbino Nazareth são Geralda de Paula Bertolino e Cleuza Maria da Silva Gomes.

Nascida no município de Muqui, em 09 de abril de 1931, Geralda de Paula Bertolino é descendente de ex-escravos que saíram das fazendas para buscarem novas terras e continuarem suas vidas longe do local de cativeiro. Ela cresceu em Muqui, ouvindo as histórias do tempo da escravidão, muitas delas envolvendo a prática do Jongo. Ela se casou na década de 1950 com Waldir e, aos 40 anos de idade, se mudou com o marido para o município de Itapemirim. Seu esposo tornou-se frequentador assíduo das rodas de Jongo em Itapemirim e passou a organizá-las na Festa de Santo Antônio. Dona Geralda afirmou ter tomado contato com o Jongo com seu esposo. Durante cerca de quatro décadas ele participou e organizou as rodas nas imediações da Capela de Santo Antônio. Com a morte de seu marido, no final da década de 1990, Geralda interrompeu a participação nas rodas de Jongo. Porém, a criação do grupo de Jongo do Mestre Bento em 2000, a incentivou a participar da revitalização da prática com a fundação do Jongo-Mirim Crispiniano Balbino Nazareth, organizando ensaios e ensinando os cantos e danças dos antigos.

Já Cleuza Maria da Silva Gomes nasceu em Baixo Guandú, em 09 de setembro de 1946, tendo se mudado para Itapemirim em 1953, aos sete anos de idade. Ela estudou e se formou em Itapemirim, tendo cursado o Normal Superior e se tornando professora da rede municipal. Ela tomou conhecimento do Jongo a partir do interesse de seu pai, chamado Juventino, nas rodas no bairro Santo Antônio. Cleusa Maria decidiu participar do processo de revitalização do Jongo em homenagem a seu pai e por ter tomado afeição pela prática ainda quando criança. Foi dela a iniciativa de aquisição dos tambores para a fundação do grupo de Jongo do Mestre Bento, o quais também são usados no grupo mirim. Cleuza Maria passou a se dedicar ao grupo de Jongo-Mirim Crispiniano Balbino Nazareth, cumprindo a função de disseminar a tradição do Jongo entre as crianças do bairro de Santo Antônio.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

A criação do Jongo-Mirim Crispiniano Balbino Nazareth, em 2005, teve como objetivo aprofundar o processo de revitalização da prática jongueira no município de Itapemirim, iniciado com a criação do Jongo do Mestre Bento em 2000. Os incentivadores da criação do grupo infantil foram os mesmos que criaram o grupo de adultos. O surgimento de um grupo de Jongo dedicado às crianças integrou uma série de atividades de Educação Patrimonial nas escolas locais, cujo objetivo principal foi sensibilizar os moradores mais jovens sobre a importância da cultura negra na formação da identidade local.

O Jongo-Mirim Crispiniano Balbino Nazareth apresenta atualmente uma atividade regular, superando o número de apresentações do Jongo do Mestre Bento. Algumas mudanças vem sendo percebidas nos últimos três anos, segundo o depoimento de Cleuza Maria da Silva Gomes. O número de crianças participantes, que costumava ser de trinta crianças, diminuiu para dezoito, pouco mais da metade. A violência urbana e a falta de interesse dos alunos são apontados como os principais fatores desse esvaziamento. Cleuza Maria também afirma que a falta de apoio da Prefeitura Municipal faz com que os participantes tenham que resolver vários problemas do grupo, o que contribui para a perda de ânimo de muitos. Nesse sentido, a mestre afirma que a manutenção da prática depende do esforço da comunidade e da atenção da Prefeitura Municipal de Itapemirim.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES****01****02****14****F40****13****9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES**

O Jongo-Mirim Crispiniano Balbino Nazareth surgiu com o objetivo de disseminar as memórias locais do Jongo no município de Itapemirim. Esta motivação é de grande importância para o entendimento do sentido das narrativas para a comunidade e os praticantes. As principais histórias integrantes da memória da prática do jongo em Itapemirim estão ligadas aos antigos membros das rodas. Figuram entre os relatos os nomes de Zé Padeiro, Moacir Carneiro, Benedito Calunga, Waldir, Seu Adamastor (apelidado de “Café-em-coco”), Senilha (apelidada de Sá Sarica) e Wilson Bento. Muitos desses personagens foram autores dos pontos entoados pelo Jongo-Mirim e a escolha desses versos tem como objetivo estabelecer um elo entre as gerações presentes e passadas, garantindo que os mais jovens conheçam quem foram os pioneiros do Jongo em Itapemirim. A denominação do grupo homenageia um jongueiro local.

Dentre os pontos existentes na tradição local, são escolhidos os que apresentam conteúdo mais próprio à idade dos participantes. Dessa forma, não são entoados cantos com desafios. Os cantos, geralmente, versam sobre aspectos da religiosidade popular, sobre a herança da escravidão entre os negros e situações cotidianas envolvendo a vida familiar e o trabalho.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1931	Nascimento de Geralda de Paula Bertolino.
1946	Nascimento de Cleuza Maria da Silva Gomes Maria das Graças
1950	Casamento de Geralda de Paula Bertolino com Waldir.
1971	Mudança de Geralda de Paula Bertolino e Waldir para Itapemirim e início da realização de rodas de Jongo na Festa de Santo Antônio.
1990	Falecimento de Waldir.
2005	Falecimento de Wilson Bento, mestre jongueiro amigo de Waldir.
2001	Revitalização do jongo em Itapemirim, com a fundação do Jongo do Mestre Bento.
2005	Criação do Jongo-Mirim Crispiniano Balbino Nazareth.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Apresentações contendo toques de tambor, cantos e danças, com duração de aproximadamente quarenta minutos. As apresentações são realizadas em eventos culturais de Itapemirim e outros municípios da região.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Aquisição de vestimentas e instrumentos	Aquisição de saias, camisetas e tambores para o Jongo-Mirim Crispiniano Balbino Nazareth.
Ensaios	Ensaios antes das apresentações na casa de Dona Geralda.
Traslado e apresentação	Viagem para os locais de apresentação, quando a mesma não acontece em Itapemirim, organização dos instrumentos e realização das rodas.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 02 14 F40 13****10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES**

STATUS	FUNÇÃO
Cleuza Maria da Silva Gomes	Mestre do Jongo-Mirim Crispiniano Balbino Nazareth.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Recursos para aquisição de instrumentos e vestimentas.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Estado de Cultura do Espírito Santo, por meio de edital de incentivo à cultura.
FUNÇÃO	Aquisição de tambores para a realização do toque nas rodas e de vestimentas para identificar o grupo.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Tambores.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Estado de Cultura do Espírito Santo, por meio de edital de incentivo à cultura.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Possibilitar a compra de instrumentos
DISPONIBILIDADE	Existem restrições para a retirada da madeira nas matas. Assim, optou-se pela compra dos instrumentos.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	Não existem comidas e bebidas próprias à forma de expressão.
QUEM PROVÊ	-
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	O grupo não se utiliza de imagens de santos nas apresentações.
QUEM PROVÊ	-
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Uniformes.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Estado de Cultura do Espírito Santo, por meio de edital de incentivo à cultura.
FUNÇÃO /	O uniforme possibilita a identificação do grupo. Todos usam camiseta vermelha, com a inscrição do

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 02 14 F40 13**

SIGNIFICADO	nome do grupo e da Secretaria de Estado de Cultura do Espírito Santo. As meninas vestem saias rodadas multicoloridas com motivos florais. Os meninos usam calça branca e a blusa vermelha do grupo.
--------------------	---

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	As danças realizadas pelo Jongo-Mirim Crispiniano Balbino Nazareth ocorrem a partir de uma roda à frente dos tambores. São compostas por movimentos circulares e palmas.
QUEM EXECUTA	Todos os integrantes do Jongo-Mirim Crispiniano Balbino Nazareth.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	As danças apresentam coreografias circulares e complementam o aspecto rítmico decorrente dos toques dos tambores.

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Versos compostos por refrãos entoados por um cantador e repetidos pelos demais integrantes do grupo.
QUEM PROVÊ	Alguns meninos integrantes do Jongo-Mirim Crispiniano Balbino Nazareth.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Os versos tem o objetivo de enunciar as formas de devoção e as memórias ancestrais da comunidade, e são entoados por todos os participantes, repetindo o verso inicial de um cantador.

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Tambores
QUEM PROVÊ	Secretaria de Estado de Cultura do Espírito Santo, por meio de edital de incentivo à cultura.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Os tambores do grupo de Jongo do Mestre Bento foram adquiridos de um fabricante residente de Marataízes - ES e comprados pelo ao grupo. Antigamente, segundo relatos, os tambores eram feitos ou de madeira das matas da região ou a partir do corpo de barris de vinho. Os novos tambores foram adquiridos a partir da revitalização da prática.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Cleuza Maria da Silva Gomes	Recolhimento e guarda dos tambores na casa de Dona Geralda.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	Apresentações culturais.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR		SIM ☐ NÃO ☐ PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐ COMPLEMENTO ☐			
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO		DIRETO ☒ INTERMEDIÁRIO ☐ COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐			

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 02 14 F40 13****12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES**

O Jongo-Mirim Crispiniano Balbino Nazareth não faz parte de nenhuma cooperativa ou associação.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Capela de Santo Antônio	Anexo 3 - ES 01 02 14 F1 A3 - Itapemirim
Festa de Santo Antônio	Anexo 3 - ES 01 02 14 F1 A3 - Itapemirim
Jongo do Mestre Bento	Anexo 3 - ES 01 02 14 F1 A3 - Itapemirim

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Sem referência.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

Sem referência.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

V-Jongo_Entrevista-Geralda de Paula Bertolino_Reis, Guilherme_Itapemirim-ES_05-05-2014_19m47s

V-Jongo_Entrevista-Cleusa Maria da Silva Gomes_Reis, Guilherme_Itapemirim-ES_05-05-2014_22m40s

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Jongo_Capela de Santo Antônio_Reis, Guilherme_Itapemirim_ES_05-05-2014

F-Jongo, Jongo Mestre Bento_Tambores_Reis, Guilherme_Itapemirim_ES_05-05-2014

F-Jongo_Jongo Mestre Bento_Casa de Dona Geralda Bertolino_Reis, Guilherme_Itapemirim_ES_05-05-2014

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Bem registrado em 2007 pelo IPHAN.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Sem referência.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	ES	01	02	14	F40	13
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Sem referência.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q40		
PESQUISADOR(ES)	Bianca Pataro Dutra, Guilherme Reis, Raul Lanari, Mariana Gonçalves Moreira		
SUPERVISOR	Mariana Gonçalves Moreira, Bianca Pataro Dutra		
REDATOR	Raul Lanari	29/10/2014	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Ana Carolina Vaz Mariana Gonçalves Moreira		